

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS DE SÃO JOSÉ
Província de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Mensageiro das Fraternidades

Ano 49 N° 236



Meses: Junho a Setembro de 2018

EM TEMPO DE JUBILEU
NOSSA PROVÍNCIA CELEBRANDO 90 ANOS!



90 ANOS NO CUIDADO DA MÃE DO PERPÉTUO SOCORRO

Estamos ainda em clima de Jubileu! Depois de celebrarmos 150 anos de fundação da Congregação, 120 anos da Morte da Fundadora, 90 anos de presença no Brasil, celebramos agora, neste ano de 2018 os 90 anos de existência de nossa Província! 90 Anos de caminhada, de lutas e conquistas! 90 anos sob o olhar e o cuidado de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Ao falar da fundação da Província, nossas Crônicas assim se expressam: ***“A 18 de outubro de 1928, a congregação no Brasil foi elevada à Província independente e a Irmã Salésia kramer nomeada Superiora Provincial, que imediatamente viajou de São Roque – Piraquara, para Angelina – SC, onde seria a sua sede”***. E o foi por 40 anos. Há 50 anos a Sede da Província se transferiu para Barreiros, onde se encontra até hoje, sempre sob o Cuidado de nossa Mãe e Perpétuo Socorro.

Já no dia 04 de outubro do mesmo ano de 1928, deu-se em Angelina, a primeira Vestição das 05 Postulantes que ingressaram no noviciado, com a participação do povo, na Igreja Matriz. Foi um tempo de crescimento rápido, e florescimento vigoroso. Novas Irmãs chegaram da Europa e muito rapidamente cresceu o número das vocacionadas que abraçaram o seguimento de Jesus Cristo. Caminhos de fé, de sacrifício e pobreza, mas de muita esperança. A Província cresceu rapidamente e o serviço abnegado das Irmãs foi ampliando suas fronteiras, estendendo-se também a outros estados. Hoje estamos em Santa Catarina, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Goiás, Bahia e na Itália. A Província está presente também no serviço das Missões em Angola, Honduras e no Haiti, na Província de São José, no Generalato e noviciado da Congregação.

Onde quer que estejamos, estamos sempre no serviço de misericórdia, no cuidado dos doentes, dos idosos, das famílias, na educação das crianças e adolescentes, no serviço aos pobres e necessitados e no anúncio da Boa Nova aos nossos irmãos e irmãs. E, as Irmãs que não estão diretamente nestes serviços, estão em serviços de apoio, oração e sacrifício para que sejamos em todos os lugares onde estamos, uma presença viva da Misericórdia do Pai. Gratidão e reconhecimento a todas que deram sua vida no serviço do Senhor nesta Província. Gratidão especial às que receberam o serviço de animar e conduzir, nos caminhos do Senhor, a vida da Província nestes 90 anos: Irmã Salésia kramer, Irmã Basília Schmidt, Irmã Heriberta Kutsch, Irmã Chantal Wanten, Irmã Ancilla Scheufens, Irmã Adélia Custódio, Irmã Elisa Hoepers, Irmã Maria Zélia Osellame, Irmã Valéria Martins Nazário, Irmã Maria Luciana Groh, Irmã Anete Sens, Irmã Maria Aurélia Pauli e Irmã Alzira Hoepers. Da minha parte agradeço também pela graça da bênção Senhor no tempo em que me foi confiado este serviço.

Hoje, 90 anos depois, muitas coisas são diferentes, as circunstâncias não são as mesmas e mais que nunca somos chamadas, de novo, a darmos passos novos de fé, de sacrifício e pobreza, mas de muita esperança! O Senhor caminha conosco, e Maria, nossa Mãe e Padroeira, Perpétuo Socorro, nos diz com maternal cuidado: ***“Fazei tudo o que Ele vos disser”***.

***Maria, Mãe do Perpétuo Socorro, caminha conosco e nos abençoe,
Conduz-nos sempre à vontade de teu Filho Jesus!***

Irmã Maria de Fátima Schwamberger



Festa do Coração de Jesus – Festa do Carisma de nossa Congregação. Celebrar jubileu é acreditar na Grandiosidade de Deus em nossas vidas!

Em Angelina - Paroquia Imaculada Conceição, no dia 08 de Junho de 2018. Celebração do Jubileu de 25, 40, 50, 60, 65 e 75 Anos de Vida Consagrada das Irmãs, unindo a Província de Cristo Redentor e Província de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro. Mencionamos Ir. Cândida Moreira Duarte que celebrou 75 e que por motivos de saúde, não pôde se fazer presente. Dia de Júbilo e Alegria para um Grupo de 25 Irmãs que puderam estar presentes e se confraternizar com seus familiares, amigos e pessoas convidadas. A Festa do Jubileu foi precedida de cinco dias de Retiro, realizado na Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes, ministrado por Frei Dorvalino Fassini – OFM, para um grupo de 48 Irmãs.

A Celebração Eucarística foi Presidida por Dom João Francisco Salm – Bispo da Diocese de Tubarão, na Igreja Matriz – Paroquia Imaculada Conceição. Em sua Homilia nos convidou para buscarmos olhar dentro do Coração de Jesus e perceber o quanto é grande seu amor por nós. Convidou a retomar sempre a este primeiro amor que as chamou a tantos anos atrás para estar com Ele, consagrando-lhe toda a sua vida. O mundo está carente deste Amor por isso há tantos desencontros, tanta violência, pois não há a certeza do amor de Deus e por isso vem o abandono e o isolamento e a busca em outras seguranças. Tudo Deus colocou a nossa disposição para que pudéssemos corresponder a este amor buscando entender quem é Deus para nós e quem somos nós para Ele. E assim concluiu: Este é o Carisma das Irmãs Franciscanas, este amor exagerado, sem limites de Deus pela humanidade, que as Irmãs se propõem a viver e testemunhar no dia a dia de suas vidas.

Após a Celebração os convidados foram recebidos no salão de festas para o almoço de confraternização. Durante o almoço houve ainda a colaboração generosa dos familiares e amigos que adquiriram bilhetes de Rifa em benefício das Missões – África e Honduras. No Final, Irmã Maria de Fátima fez o Sorteio dos brindes da Rifa. Queremos destacar o Nome dos Ganhadores: **1º Prêmio** - Um Faqueiro Tramontina - 76 peças Amélia Koerisch - Santo Amaro. **2º Prêmio** – Uma toalha bordada a mão – Patricia Rech – Florianópolis. **3º Prêmio** – **Um quadro bordado a mão** – Ieda de Fátima Anselmo – Barreiros. **4º Prêmio** – **Um quadro, pintura a óleo** – Irmã Adelina Döerner – Angola. **5º Prêmio** – **Um prêmio surpresa** – Irmã Zelita Maria Erhardt – Salvador. Diante de tão linda Celebração só temos a agradecer pela doação e vida das Irmãs. Especialmente às Irmãs que desde alguns meses atrás com carinho já vinham realizando a confecção dos Raminhos, as Velas das Irmãs Jubilares, o grupo de Liturgia, a banda de Musica que tão bem conduziu os cantos, e toda preparação dos ambientes para hospedagem e alimentação durante a semana e no dia da Festa.

À Trindade Santa, Nosso Louvor e Gratidão!



Celebração de Ação de Graças - jubileu em Turvo – SC

Em reconhecimento a presença, serviço e dedicação das Irmãs, a Direção do Hospital São Sebastião, a Associação Ir. Úrsula, Médicos, Colaboradores, juntamente com a Congregação das Irmãs Franciscanas de São José e a Comunidade Paroquial – Paroquia Nossa Senhora da Oração de Turvo celebraram no dia 09 de Junho, o Jubileu de **65, 60 e 50 anos Vida Consagrada** de das Irmãs: **Elizabete Heidmann, Ir. Elita Kuhnen, Ir. Bernadete Heidmann e Ir. Jaqueline Dal’Pont** .

De Barreiros foram participar da Celebração as Irmãs: Maria de Fatima Schwamberger – Superiora Provincial, Hilma Rech – Vice Superiora, Teodora Bardini, Zulmira Aparecida Mendonça Martins, Mariane de da Silva Andrade, Léia Dart Santos Ferreira e Ivonete Kammers.

A Solene Celebração Eucarística de Ação de Graças teve início às 19:00h na Igreja Matriz, e foi presidida pelo **Pároco Frei José Rosa**. Muito bem preparada e conduzida pela Equipe de liturgia, ministros e o Coral da Paroquia.

Na Homilia Frei José destacou a necessidade pela busca da santidade, seja ela na opção pelo casamento ou da Vida Religiosa. **Ressaltou a Vocação e a Missão das Irmãs - doação e Serviço silencioso aos mais necessitados. Serviço prazeroso é dedicar-se com alegria aos outros e agradecer cada dia o dom da Vocação.**



As Irmãs perante a Superiora provincial – **Irmã Maria de Fátima Schwamberger**, renovam os Votos e agradecem o Dom da Vocação.



No momento da ação de graças a comunidade expressou um Agradecimento destacando a presença das Irmãs que fala através do silêncio. **“Que ao executar o trabalho mais simples no dia a dia nos mostram o quanto é grande o vosso amor pelo Amado de vossas almas. O quanto é grande o Dom da Vocação Religiosa em vossas vidas e para Igreja”**. E um grupo de Crianças encenou a música: **“Toda a vocação vem de Deus, e toda a resposta só vem do amor. Toda a missão é um jeito que Deus encontrou pra fazer a resposta valer este amor”**.

Após a Missa houve um grande momento de confraternização - um jantar festivo oferecido pela **Dra Thamis Marcon Zanatta**, local: no salão de festas do edifício Real Solar.

Presença marcante neste dia foram também as **Irmãs Sacramentinas** que atuam diretamente na Paróquia e Colégio de Turvo e que são muito ligadas as Irmãs da Fraternidade São Sebastião.



Na Ocasião as Irmãs Foram homenageadas pela Direção do Hospital através de seu Presidente Sr. Renato Manentti.



Queremos destacar o discurso - palavras de agradecimento que **Dr. Aroldo** preparou para dizer às Irmãs durante a Missa, mas pelo curto espaço de tempo não o pode fazer. Assim descreve:

“Queremos agradecer o convite que recebemos das Irmãs Jaqueline Dal’Pont, Elita Kubnen e Elizabete Heidmann para a Celebração Eucarística em Ação de Graças pelos 50,60 e 65 anos de Vida Religiosa. Elas fazem parte da Fraternidade São Sebastião de Turvo, da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José. São as nossas Irmãs do Hospital São Sebastião que ainda estão nos servindo e ajudando nas lidas do mesmo. Hoje elas são apenas duas. Aqui chegaram a mais de 60 anos e continuam ainda servindo e prestigiando a nossa entidade Hospitalar.

Eu convivi com elas a mais de 50 anos, e quando aqui cheguei, em março de 1960, eram cerca de 12 Religiosas e todo trabalho era desempenhado por elas: administração, limpeza, enfermagem, cozinha e serviços de horta. Inclusive tinham um plantel de vacas leiteiras que fornecia o leite necessário para os funcionários e doentes. Tinham também porcos e galinhas para ajudar na alimentação da entidade. Alguns serviços médicos eram desempenhados por elas, como atendimento na maternidade e o serviço de anestesia, pois não era obrigatório a presença do anestesista como hoje.

Durante os 54 anos que lá trabalhei, foram muitas as Religiosas com quem tive o prazer de conviver, sempre na melhor harmonia e respeito. Quero citar algumas que ainda me recordo: Ir. Angelina, Ir. Arcângela, Ir. Helena, Ir. Úrsula, Ir. Luduina, Ir. Gema, Ir. Zita, e Ir. Teresa. Todas elas merecem o nosso reconhecimento, e certamente lá do céu, onde estão, torcem por todos que aqui ainda permanecemos, pelo nosso futuro e sucesso das atividades do Hospital São Sebastião e da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José”. Meu muito obrigado! Dr. Aroldo Duarte Schmitz.



Jubileu em Ituporanga – Celebração da Vida Coroada de Bênçãos e Graças – Gratidão a Deus que as Fortaleceu e conduziu até Aqui.

Dia 05 de Julho de 2018, foi um dia especial, escolhido para compartilhar a alegria do Jubileu com as Irmãs: **Cândida Duarte Moreira – 75, Anna Bernardina Nienkoetter – 65, Maria da Glória Cardozo e Sebalina Loffy – 60 Anos de Vida Consagrada.** Elas não puderam estar em Angelina por motivos de saúde.

Estavam ansiosas aguardando o dia de poder Celebrar o Jubileu com a Superiora Provincial – Irmã Maria de Fátima Schwamberger, que reservou um dia para estar com as Irmãs, dar graças a Deus pelos anos vividos e ofertados na Alegria e na Fidelidade.

O momento mais esperado por todas foi a Celebração Eucarística que aconteceu às 9:30h. As próprias Irmãs Jubilares se empenharam em proclamar as leituras, as Preces e o fizeram com grande fervor e devoção. Ir. Carmelita Alice Braun – responsável pelo cuidado das Irmãs, as preparou fazendo um ensaio com antecedência e pensou em toda logística para que todas pudessem chegar até a Capelinha com suas Bengalas e Cadeiras de Rodas.



Irmã Anna Nienkoetter, da Fraternidade Nossa Senhora das Graças, havia se programado para ir ao Retiro em Angelina, mas por motivo de saúde não pode ir, por isso veio celebrar com as Irmãs da Fraternidade Bom Jesus.



A Missa festiva foi Celebrada por Frei Marcos Prado dos Santos – OFM. Na Homilia ressaltou a alegria de poder estar presidindo esta Eucaristia e poder dar graças a Deus pelos s de Consagração de cada uma das Irmãs. Pela vida de doação e dedicação ao Reino de Deus ao longo de 75, 65 e 60 anos de Consagração.

Concluída a Celebração, as Irmãs da Fraternidade pousaram para uma foto com as Irmãs Jubilares e na sequencia todas foram convidadas a se dirigirem ao refeitório para o almoço de festa. Todas nós neste dia gostamos da adaptação de Horário da Ala Santa Maria dos anjos, almoçando mais cedo e de modo diferente dos outros dias. E concluímos dizendo: Obrigada Irmãs pela fidelidade, pelo testemunho de vida e oferta diária da Oração pelo surgimento de Vocações e crescimento das ações e projetos missionários da Congregação.

QUE O SENHOR NOS FORTALEÇA E CONDUZA SEMPRE!



Jubileu de Ir. Jaqueline em Itaborai - RJ



Momentos de Louvor e alegria com a chegada das Irmãs na Comunidade de Iguá e do Educandário São José onde Irmã Jaqueline se dedica há vários anos. As Irmãs: Aurélia Pauli, Oneide Barbosa Coelho e Hilma Rech foram participar destes dias de Missão junto ao povo, que as esperava com muito carinho. Algumas delas já trabalharam anos atrás no Educandário. A visita nas Famílias aconteceu nos dias 20 a 22/06/18 e coroou com a Santa Missa no dia 23/06/18 em Ação de Graças pelos 50 Anos de Vida Consagrada de Ir. Jaqueline.

Chegaram dia 22/06 para participar da celebração do dia 23, Ir. Renita Vogel e Ir. Maria de Fatima – Superiora Provincial. A Celebração contou com a participação de um grande numero de pessoas da Comunidade que vieram se alegrar com Ir. Jaqueline pela sua vida de doação, dedicação às crianças do Educandário.

A Santa Missa foi preparada e animada por um grupo de Jovens, casais da comunidade, juntamente com as Irmãs e foi celebrada pelos Sacerdotes: Frei João Fernandes Reinert e concelebrada por Padre Ronald Batista da Silva.

Durante a homilia, Frei João Fernandes Reinert, convidou as pessoas que quisessem dar algum depoimento e ressaltar algo sobre a vida e seu trabalho como Religiosa Franciscana de São José. Assim se expressaram: *Ir. Jaqueline, uma pessoa muito batalhadora frente ao educandário, missionária no meio do povo. Lutadora, de incansável persistência, coragem e Resignação. Uma vida que deixa Deus falar: Desejo incansável de servir - como a voz de João Batista que soava no Deserto. Hoje é Ir. Jaqueline, com sua vida que é esta voz no meio do povo – como presença de Irmã Misericordiosa, discípula de Madre Alphonsa.*

A Deus nosso Louvor e gratidão pelas Maravilhas que nela operou!



Colaboração: Irmã Hilma Rech

Aniversariantes

Mês de Junho

12 Ir. Zulmira Aparecida M. Martins
16 Ir. Nilza Rech
22 Ir. Maria Luciana Groh
26 Ir. Geni Mari Biasoli

Mês de Julho

01 Ir. Maria Madalena Nogueira
03 Ir. Jóice Voss Effting
07 Ir. Albertina Prim
07 Ir. Irenilde Rodrigues Mandú
08 Ir. Adelina Doerner
12 Ir. Erica Heidemann
12 Ir. Amabiles de Souza
13 Ir. Adelinde Rech
22 Ir. Maria Augusta Borgert
25 Ir. Ana Rech
25 Ir. Lúcia Decker
28 Ir. Julita Roling

Mês de Agosto

02 Ir. Ivonete Kammers
04 Ir. Simone Pereira de Souza
04 Ir. Debora Dorvalina da Cunha
05 Ir. Ines Pereira
08 Ir. Teodora Bardini
15 Ir. Othilia Uliano
16 Ir. Ana Glória Raldi
20 Ir. Edelir Stüpp
23 Ir. Maria Magdalena Welter
23 Ir. Veronica Schmoeller
23 Ir. Wanderli B. Steiner
24 Ir. Walburga Back
25 Ir. Maria Pia Burcicki
26 Ir. Maria Elena Campos
31 Ir. Carine Fontes Ribeiro

Mês de Setembro

04 Ir. Léia Dart dos Santos Ferreira
13 Ir. Cândida Duarte Moreira
15 Ir. Ema Jasper
20 Ir. Anete Sens
20 Ir. Bertilda Hillesheim
24 Ir. Helena Heidemann



*Belo é o caminho
onde o amor
se faz presente
Novos são os passos
de quem olha
para frente
Ide pelo o mundo
alegres amparados
nos irmãos
Sempre renovando
vosso amor nos
vossos corações
Deus que vos
chamou à vida,
também vai
acompanhar
Este novo tempo,
esta vida que
vai começar.*



Nosso amor e gratidão
à nossa Mãe e Padroeira



Celebramos dia 27 de junho, o amor, a ternura e o cuidado de nossa Mãe e padroeira para conosco!

Dela aprendemos a disponibilidade, a doação, a generosidade, a prontidão, o cuidado, o espírito de serviço, a fortaleza nas lutas e dificuldades, a humildade, a gratidão, a simplicidade e todas as virtudes de bondade que dão beleza e fecundidade ao nosso coração.

Com gratidão lhe prestamos hoje nossa homenagem e lhe pedimos o seu Carinhoso e Perpétuo Socorro e lhe confiamos cada uma de nossas necessidades.

***“ Santa Mãe do Perpétuo Socorro,
no caminho tu és minha luz.
Cada vez que à tua graça recorro,
novamente revelas Jesus”.***

*Irmã Maria de Fátima Schwamberger
Superiora Provincial*

Visita ilustre no Convento das IFSJ, em Angelina/SC

Cumprindo uma programação de visita a vários municípios de Santa Catarina, estiveram no Convento das Irmãs Franciscanas de São José, em Angelina/SC, o Embaixador de Luxemburgo no Brasil, Sr. Carlo Krieger e o Cônsul Geral de Luxemburgo, Sr. Jan Eichbaum.

Junto com a comitiva protocolar e outras pessoas, entre estas, prefeitos e outras autoridades dos municípios de Angelina, Major Gercino, São Pedro de Alcântara e Rancho Queimado, foram recepcionadas mais de 40 pessoas, no Blumengartenhaus, casa de hospedagem das Irmãs, onde todos almoçaram.



O embaixador comeu pouco, pois, foi muito assediado para fotos e papos paralelos. Ele foi muito atencioso e super gentil com todos que dele se aproximaram. Gostou muito do “bitter” que as irmãs fazem em

Angelina, uma bebida um pouco amarga com álcool, utilizada como digestivo.

A Irmã Hilma Rech, vice-provincial, compareceu ao evento como representante do Governo Provincial, pois a Irmã Maria de Fátima se encontrava em visita canônica em Fraternidades da Província. A secretária da Província, Irmã Ivonete Kammers fez os registros em fotos deste evento. A Irmã Teobaldina Clasen, Superiora da casa, e a Irmã Nadir Mees ajudaram a recepcionar as pessoas; a organização do ambiente e a refeição foram muito elogiados! As Irmãs Maria Heerdt e Irmã Marli Catarina Schlindwein, ajudaram a ser tradutoras da língua alemã, junto aos demais presentes.



O Embaixador visitou também o Centro Histórico das Irmãs, em Angelina e a pequena capela do Blumengartenhaus.



Tanto o Embaixador como o Cônsul se disseram maravilhados com a beleza da natureza e das construções que compõem o complexo do Convento das Irmãs FSJ, em Angelina.

Mertert, comuna de Luxemburgo, é o lugar de nascimento da fundadora da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, Madre Alphonsa Kuborn. Na conversa à mesa o embaixador fez questão de mostrar fotos de seu celular de 2017, da comunidade e da Igreja de

Mertert de um encontro comemorativo em Mertert por ocasião dos festejos dos 150 anos da Congregação.



Das Irmãs ele recebeu um pacote com os três livros referentes à história da Congregação e um “bitter” que ele tanto havia apreciado. Todos os presentes se admiraram de sua simplicidade e alegria!

Angelina, 17 de julho de 2018
Ir. Marli C. Schlindwein

JUBILEU- PADRE ALCEONI BERKENBROCK

Na graça de Deus que nos concedeu a vida e para dela fazermos instrumento de sua graça e amor, celebraremos com júbilo os 25 anos de ministério sacerdotal do Padre Alceoni Berkenbrock, pároco da Paroquia Sagrados Corações- Barreiros. O grande acontecimento ocorreu no dia 10 de Julho, dia em que 25 anos atrás recebeu o sacramento da Ordem.

Seu Lema de Ordenação: **“Faça-se em mim segundo tua Palavra”(Lc 1,26)**



E nós Irmãs Franciscanas de São José, nos fizemos presente nesse dia tão belo e gratificante para o Padre Alceoni. O dia iniciou com a Celebração Eucarística celebrada pelo Jubilando e em seguida nos direcionamos para o Refeitório da Fraternidade para uma singela homenagem. Com direito a bolo.

Celebrar o Jubileu Sacerdotal de Prata - 25 anos - é dizer obrigado a Deus que o chamou para viver na sua presença como filho Padre, a viver as alegrias e tristezas que o amadureceram para a vida, aos amigos e familiares e à comunidade, rebanho, povo de Deus, que é razão do existir ministerial de um sacerdote, contribuinte para sua salvação.

À noite a festa ainda continuou. Celebração Eucarística. E neste momento teve a participação da comunidade, de muitos sacerdotes e do Bispo Emérito Dom Victor.

PARABÉNS PADRE ALCEONI
QUE DEUS CONTINUOU
TE ABENCOANDO!



**Irmã Mariane Silva Andrade
Fraternidade do Provincialado**

NOSSA SENHORA MARIA AUXILIADORA!

Maria Auxiliadora também recebe o título de Nossa Senhora Auxiliadora ou Auxílio dos Cristãos. O Papa Pio V, no ano de 1571, após grande vitória dos muçulmanos, no estreito de Lepanto à porta de entrada para a Europa, instituiu - lhe a sua invocação contra rastros de destruição do Império Otomano, inclusive do cristianismo, Igrejas eram incendiadas. Religiosos (as) assassinados, crianças e mulheres violentadas, tudo isto, pelo fato de viverem a Fé cristã.



A Igreja Católica passava por momentos difíceis, devido as provocações causadas pelo protestantismo. A Europa cristã se tornara frágil diante do poder do exército otomano.

O Papa Pio V, após grande esforço conseguiu unir novamente a Europa em torno de um único ideal: defender a vida e a fé do povo. Dom João da Áustria, formou e liderou uma esquadra com 208 navios e mais de 280 mil soldados. Do outro lado, os otomanos contavam com 286 navios e mais de 120 mil soldados. Mais de mil cristãos, feitos escravos, remavam os navios do exército otomano. Dom João da Áustria, comandava os soldados e os preparou com confissão, jejum e oração do rosário durante três dias. Inicia-se a maior batalha naval de todos os tempos, no dia sete de outubro de 1571. Os combates otomanos no início levaram grande vantagem. Após dez horas de um combate sangrento, os soldados cristãos sentiam que a derrota era certa, o que resultou em consequências horríveis para os cristãos. De repente surpresos, viram os adversários – otomanos – apavorados, batiam em retirada e a batalha que parecia perdida, transformou-se em vitória. Com isso os otomanos perderam 224 navios, 130 capturados e mais de 90 mil afundados ou incendiados; 9.000 foram para as

prisões e 250.000 mortos. -As perdas católicas foram menores: 8.000 homens e 17 navios. Mais tarde, otomanos presos confessaram que uma reluzente e majestosa Senhora tinha aparecido no céu, causando pavor no meio deles, provocando fugas.

Os soldados de Dom João da Áustria souberam que enquanto, eles, batalhavam nas águas de Lepanto, em Roma, o Papa Pio V com seus cristãos rezavam incessantemente o Rosário de Nossa Senhora. Procissões, jejuns e orações eram feitos em todas as Igrejas na intenção de proteger e abençoar os soldados cristãos.

“Nossa Senhora Auxiliadora” e, também ‘Maria Auxiliadora’ recebeu este título em agradecimento à sua maravilhosa intercessão a ponto de o Papa introduzir a invocação ‘Auxílio dos cristãos’ na Ladainha de Nossa Senhora.

No ano de 1862, na cidade de Spoleto, Maria Auxiliadora apareceu a uma criança de cinco anos, o que fez com que Dom Bosco (Padre João Melchior Bosco) tocado pela história das aparições, construísse em Turim uma grande Basílica, dedicada a Nossa Senhora Auxiliadora. A partir disso, Dom Bosco se tornou o maior devoto e divulgador, da devoção a Nossa Senhora Maria Auxiliadora.

Em louvor e gratidão à 'Auxiliadora dos Cristãos, Dom Bosco e Maria Domingas Mazarello, fundaram a Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora. Dom Bosco que conservava uma profunda devoção à Virgem Maria, teve seu primeiro sonho a respeito da presença de Nossa Senhora em sua vida, aos nove anos de vida. Sua mãe: mamãe Margarida, foi que, por primeiro lhe ensinou a devoção à Maria e ele levou consigo essa devoção mariana durante toda a sua vida. Nossa Senhora, lhe aparecia com frequência nos sonhos e visões. Isso lhe tocou tanto que fez com que divulgasse a devoção a Nossa Senhora Auxiliadora, tornando-a conhecida, como a 'Virgem de Dom Bosco'. Esta devoção, Dom Bosco a escolheu, num tempo em que se ensinava coisas erradas, heresias, doutrinas contrárias à Igreja, e para os cristãos se manterem na verdadeira fé, precisavam de Nossa Senhora Auxiliadora. Também hoje, tempos de incertezas, a Igreja sendo atacada com heresias e falsas doutrinas, é preciso apegar-se a Maria Auxiliadora, a Eucaristia e aos ensinamentos do Santo Padre o Papa, como o fez e ensinou Dom Bosco. Em tempos de crise de fé, nos recorda Dom Bosco, o valor da oração da penitência e sacrifícios.

Nossa Senhora deseja que a veneremos com o Título de 'Auxiliadora'. Que nossa devoção a Maria Auxiliadora se torne uma benção para todos aqueles que a invocam contra o mal e nos momentos de angústia. Como protetora do lar, milhares de pessoas testemunham graças alcançadas através de sua intercessão, proteção das casas.

Nossa Senhora Auxiliadora traz os símbolos: Uma coroa com sua realeza. O manto azul, como sua origem celestial. A túnica vermelha, simbolizando o sangue de Jesus, bem como sua paixão e morte. Na mão direita o cetro, símbolo do poder real. A coroa do Menino Jesus, simboliza também sua realeza. A túnica amarela do Menino Jesus, simboliza a luz e a divindade. O manto vermelho do Menino Jesus, simboliza o sangue e o sofrimento de Jesus.

“Nossa Senhora, Auxiliadora dos cristãos, rogai por nós!”

Irmã Verônica Schmoeller
Pela Fraternidade Maria Auxiliadora

Partilha - Reflexões do Retiro do Jubileu de Vida Religiosa
Ministrado por Frei Dorvalino Fassini
Dias 03/06 a 07/06/2018

Desejamos partilhar um pouco do que ouvimos e refletimos nestes dias que foram dias de profundo encontro conosco mesmas e com Deus.

Introdução

Introduzir! Levar! Conduzir para dentro! O que está me conduzindo para dentro deste Retiro? Ser conduzido para dentro do Retiro significa ser conduzido para dentro do chamado e da resposta, isto só existe porque houve fidelidade das Irmãs - das Irmãs Jubilares, e principalmente da fidelidade de Deus infinita e eterna. A força que nos leva para dentro do Retiro é a mesma força que nos levou a sair de casa e a percorrer este caminho. O sentido nos toca, sentimos! Ser conduzida para o retiro pelo Sentido da nossa vida da qual estamos correndo atrás. Mesmo as mais idosas ainda não terminaram de buscar o Sentido. O que significa ser IFSJ no Espírito de Madre Alphonsa Kuborn? Para encher a vida de sentido e deixar-se conduzir neste mistério, exige silêncio e recolhimento. É no recolhimento que a terra acolhe a semente. Deixar de lado as preocupações, e deixar tudo nas mãos do Pai para que Ele cuide. Tentemos a cada dia renovar a graça da entrega, do chamado.

Retiro: Parar para sentar, sentar para assentar-se.

Sempre que fazemos o retiro precisamos parar. Como é triste uma pessoa que ainda não se assentou na vida. E não consegue ser para o outro. Saímos dos nossos afazeres ordinários para fazer esta parada. Quando paramos nos entregamos ao que frei Egídio dizia “Santa ociosidade”. Então precisamos distinguir entre uma parada santa e diabólica. Parada santa é a que procuramos entrar em comunhão com o sentido mais profundo da nossa vida. Paramos para entrar em contato com o que sustenta a nossa caminhada.

Sentar é a dinâmica da pessoa que procura harmonizar-se com a vida, sentar significa parar de agir, parar de criar planos, elaborar ideias. O parar é para o bem receber: receber o bem da vida, a graça que o Senhor quer nos dar. As graças da vida precisa de um coração assentado, sereno.

Muitas vezes nosso corpo é muito agitado, disperso. Quando silenciemos vem à tona nossa agitação, fazemos isso para que o jubileu seja uma graça que marca a nossa vida. O benefício da solidão: o vazio que sentimos quando paramos, ficamos sós é fecundo pois gera a vida.

Como é que se desenrola nossa vida?

É bom recordar que se existe uma sombra é porque do outro lado tem luz. Precisamos ao invés de fugir das sombras (dificuldades, angustias, confrontos, erros, pecados) devemos olhar o que há por detrás. A fuga da sombra da morte nos faz morrer. E o encontro com a realidade nos faz viver. É a realidade da cruz e da ressurreição. Por trás de cada sombra existe uma luz. Este princípio é meio contrario ao que os psicólogos e alguns diretores espirituais propõe de fugir da dificuldade. A crise de vocação é uma sombra, mas por trás existe uma luz. Então, ao invés de fugir da dificuldade mergulhe e encontre a luz. A experiência rica que podemos fazer quando sentamos em nossas finitudes é o poder que ainda temos: de andar, sentar, a graça de pertencer a alguém que está cuidando de nós. Parar para sentar, sentar para assentar-se na Vida Religiosa Franciscana. Não é só o mundo que está agitado também a Vida Religiosa Consagrada encontra-se no ativismo, sem buscar o profundo encontro com Deus. A vida cristã, a Vida Religiosa Consagrada tem em seu princípio a Graça do Encontro com uma Pessoa – Jesus Cristo.

Dia: 04/06/2018 – Homilia da Missa.

As realidades da nossa vida são misteriosas, por isso não podem ser vistas a toque de mágica, é preciso tempo, paciência, para compreender as realidades da nossa vida. A parábola dos vinhateiros procura apresentar toda realidade da salvação, fazendo chegar até nós o fundamento da nossa vida: o amor de Deus. A vinha é o símbolo do amor de Deus. Esta história sagrada se repete em cada um de nós. Pensava-se que o filho querido não seria morto, e o mataram. ***O que fazer com este povo que ao invés de retribuir o amor, mataram o herdeiro da vinha?*** Deus usa o mal e transforma em bem. Usa o pecado e transforma em perdão. Que esta missa nos ajude a compreender o espírito que move a nossa VRC seja na alegria e na tristeza, juventude e velhice. ***Nesta parábola somos agricultores? Filhos?*** As vezes também não recebemos os empregados que Deus nos manda para colhermos os frutos. Sempre que amamos esperando amor, somos estes empregados do pai. Que aprendamos o que significa cultivar a vinha do amor de Deus.

Reflexão “Mais que Espiritualidade a Igreja precisa de Espírito”

Quando o capítulo escolheu um tema para estudar durante o ano, para 2018 é para fazer-nos entrar mais profundamente neste tema. É para cada Irmã buscar, aprofundar, crescer nisto. A espiritualidade ainda não

é a pessoa de Jesus, é o esforço que a pessoa faz, mas ainda não é o Encontro. A pessoa pode ser muito espiritual, mas não ter realizado ainda o Encontro com Jesus Cristo.

Devemos procurar esta força que nos faz sair de nós mesmas.

Se não arde o fogo do Espírito não há motivação. Uma VRC é uma vida com o Espírito. São Francisco de Assis afirma que o verdadeiro Ministro Geral da Ordem é o Espírito Santo. Ele fala ainda que quem comunga é o Espírito Santo pois nós não somos capazes de receber Deus. Mas deixa os benefícios para nós. É o Espírito do Senhor que reza.

Necessitamos compreender sempre que a minha VRC é uma obra do Espírito.

Quando olhamos para trás, percebemos que Alguém mais forte do que nós, nos sustentou para chegarmos até aqui.

Como crescer na Espiritualidade? No Espírito de Cristo? Como fazer com que cresça entre nós o Espírito de Deus? Somente pelo encontro, assim duas pessoas crescem na amizade.

Tudo que fizermos deve ser a partir daquele fogo que nos fez sair de casa, nos consagrarmos. Este fogo deve nos ajudar a crescer no Espírito. O Espírito do Senhor foi nos transformando de pessoas do mundo em pessoas consagradas. Se não sentirmos mais um nossos corações, precisamos pedir que Ele nos conceda a graça de nos abriremos novamente, deixarmos que ele nos olhe, nos tocar pelo olhar do Amor “Eu te vi debaixo da figueira (Natanael)”.

Necessitamos buscar o encontro com o Senhor da minha vida, com o Senhor da minha história, da minha vocação. É bom fazer o exercício de olhar para trás e ver como o Senhor me amou, me cativou, me cuidou. É a graça do Jubileu. Faz bem porque nos possibilita encontrar com a raiz da nossa vocação. Para ver Jesus com os olhos da fé necessitamos nos trabalhar no exercício da contemplação.

Santo Egídio ao iniciar o dia, primeiro ia a missa e depois ia trabalhar. Iluminado pela luz o Evangelho é que Frei Egídio fazia tudo.

Porque aprendemos tão pouco de tudo que fazemos? Quantas missas? Quantas orações?

É preciso priorizar.

O Espírito do Senhor está sempre pronto para atuar em nós. Que pena que somos pouco dóceis! Precisamos de um coração que nos ajude a reconhecer a presença do Senhor. A celebração do Jubileu é para ver que toda vida é uma entrega. Quando falta a entrega perde-se o entusiasmo, se fecha e dificilmente convence.

O Espírito Santo é a alma de toda criatura. Sem Ele nem a VR existiria. O Espírito Santo invade tudo, penetra tudo. Não há mais lugar onde o Espírito Santo não possa entrar. Para nós Franciscanos, espiritualidade é o Espírito Santo. A cruz para nós é tudo e o que vem depois é fruto, manifestação deste ânimo. A VRC só cresce, floresce, enquanto, quando estiver enraizada neste Espírito. É o Espírito Santo quem nos dá força para colher tudo. Diz Santo Antônio “O Espírito Santo é o riso de Deus”. Evangelizar é escutar para acolher o Espírito que está escondido lá dentro.

Dia:05/06/2018 - Homilia

Este Evangelho é o embate final. A origem deste embate entre Jesus Cristo e os fariseus, está no fechamento.

Tudo é de Deus. Deus não veio resolver os problemas do mundo, mas salvar as pessoas. Temos uma inscrição no coração, a marca de Deus. Este Evangelho toca a nós que queremos seguir o Espírito do Senhor e seu Santo Modo de Operar.

Reflexão

O Espírito do Senhor nos cuida, nos mantém na fé, nos transforma. O Espírito que moveu Francisco é o mesmo que nos move, por isso somos chamadas Franciscanas. O nome nasceu antes de nós, somos nascidos deste Espírito.

Como estar atenta ao Espírito do Senhor e seu Santo Modo de Operar?

São Francisco afirmou “O Senhor deu a mim, Frei Francisco”. Não só a Francisco, mas no começo da minha história está o Senhor, por isto a Celebração do Jubileu.

A conversão é um processo, que de se dá em estágios.

Primeiro estágio – Conversão ética: Na formação dos candidatos se começa com mudanças pequenas onde se aprende a cultivar atos de nobreza: ceder o lugar para o outro, estar atenta as necessidades das pessoas, fechar bem as portas, cuidar bem das coisas, não ser sempre o primeiro. Isto já é ação do Espírito. Boas maneiras. Como é triste uma pessoa grosseira (Faz-se necessário a conversão ética).

No processo de formação inicial é o Aspirantado e o Postulantado que trabalha a conduta humana, a necessidade da conversão.

Será que não falta cultivo do nosso humano? Este humano é o dom do que o Senhor nos deu para ser trabalho, cultivado.

Propósito: Algo que ponho na minha frente, atrai, conduz, está dentro de mim, mas me projeta para frente. Ex.: a mãe anda com o pingente do filho a frente para não se desviar. Nós colocamos o Tau que indica o seguimento, sem isso não dá para fazer os Votos. O dedo de Deus me fez tomar tal decisão.

Uma grande falha na VR é a falta de compromisso, de levar a sério o que se abraçou, de ser firme na decisão. É preciso a levar a vida não de modo frouxo. Você está decidindo ser de Deus quando assume os Votos. Eu decidi ser de Deus! A decisão é humana mas tem o Divino.

Tomar decisão é próprio do humano. Por isso diz respeito ao que temos de mais Sagrado. Propósito, decisão significa querer. A vontade não pode ser volúvel que dança de acordo com o vento, a vontade não segue a vontade da simpatia, do gosto. Não é que a vontade não tenha gosto, mas não se sustenta pelo gosto, e sim pelo Divino, querer. Só Deus e nós temos esta centelha, este fogo.

A quantas anda meu querer? É uma vontade limpa, pura ou está ativada aos gostos e desgostos? Dependendo de tantas coisas! Será que não foi esta deficiência na nossa formação que levou muitos Religiosos a saírem?

A graça Divina ilumina, mas não obriga não força. Senão não seria mais bem querer. A conversão ética é sair da grosseria para a nobreza, precisamos cultivar o humano.

É preciso correr riscos pelo Amor de Deus.

Não podemos deixar as tendências naturais soltas. Ex.: se tenho vontade de comer porque não vou comer? Se tenho vontade de dormir porque não vou dormir? Se tenho vontade de cheirar maconha porque não vou cheirar? Porque não fazer? E este princípio entrou na VR, na vida da Igreja. Ver TV a vontade, ver qualquer programa, entrar em qualquer rede social, falar de qualquer assunto. Será que isto não fere o meu propósito de ser Religioso Franciscano? Será que me ajuda a construir, a perseverar? Propósito só se faz se tiver vontade livre, responsável. É preciso aprender a ser responsável.

Segundo estágio – Conversão espiritual: Na conversão ética, a pessoa não valoriza nem a sua nem a vida do outro, ela é regida pelo prazer, pelos sentidos, pela vida dos sentidos, se me agrada, faço, se me desagrada, não faço. A regra da natureza é solta, fazer o que vem na telha, o que quero.

Francisco viu que no comercio não alcançava o ideal de “Ser” no mundo. O propósito sempre leva a consequências. Espoletó muda o rumo da vida de Francisco. Antes seguia em direção a realização humana, e agora segue outro rumo.

Os sonhos são do resto do dia, mas tem outros sonhos que são aspirações da alma que nem conhecemos. Durante o dia o meu eu é pequeno (da consciência) agora quando vou dormir, o meu saber, o meu poder dorme. Daí vem para fora o meu eu misterioso (Inconsciente) em forma de sonho. Rezar é uma espécie de dormir, é cair fora do meu eu. É suspender o meu querer, fazer, poder, para que Deus faça, aja. Aqui Francisco está dando um grande passo da conversão ética.

Aspiração: Na formação Religiosa seguimos o Aspirantado, aspira-se um desejo novo, verifica o desejo profundo da sua vida. De desejo precisa passar para aspiração.

Sugestão: ver como o Espírito foi regendo a minha história, a minha vida. Do texto escrito para o texto da minha vida.

Reflexão Dia: 06/06/2018

Quando saímos de casa, saímos movidos de uma força misteriosa. Esta força misteriosa transforma a pessoa por dentro, e não é portanto uma mudança momentâneo, é uma força que atinge a raiz da gente. Valei lembrar Santa Clara “Não esqueça jamais o ponto de partida”. Morremos para uma vida e nascemos para outra. A conversão ética e a conversão espiritual faz surgir uma nova pessoa, a mudança se dá na mente, no espírito. Nos encaminha assim para a conversão crística.

As coisas do amor não se prova com razões humanas, mas razões do Espírito. Como se prova a fé? O meu eu se identifica com o eu do outro e o eu do outro se identifica comigo. Para Francisco a vida toda é uma vida de penitencia, porque penitencia é viver Jesus Cristo, seu seguimento. O Espírito que levou São Francisco a conversão é uma vida e não é um ato.

Francisco passa a viver uma vida eremítica. Deixa o mundo. Para Francisco é uma pessoa: Jesus Cristo penitência é um caminho, caminho de cruz. Aqui penitencia Evangélica é a alegria de quem está voltando para a casa do pai.

Missão do Franciscano é mostrar, testemunhar a alegria dos filhos que estão retornando para a casa do Pai. Cristo veio inaugurar novo caminho que leva ao Pai, caminho da cruz. E Francisco chama este caminho de Perfeita Alegria. Como Franciscanos nossa missão é transmitir a alegria de caminhar de volta para a casa do Pai.

Quando sai de casa, saí tomada de Deus. O religioso vai sendo tomado por Jesus Cristo, no namoro, no encantamento, o Espírito nunca tira a liberdade senão virão opressão, escravidão.

É isso que eu quero, significa o que eu quero pra mim, o tudo da vida. Que desejo fazer com as fibras do meu coração. Deve-se colocar no quarto e ler todos os dias ao dormir e ao acordar “é isto que eu quero, é isto que eu desejo...”. Fiz Profissão. Juramento. E depois onde foi parar este “eu quero”? Procuo fazer com todas as fibras do meu coração? Isto é o essencial. Não viemos por iniciativa própria, mas Cristo que nos chamou também não nos obriga. Por isso Francisco toma todas as medidas necessárias para que a Iniciativa não se perca. Francisco grava na memória e coloca em prática.

Cada um deve vestir a sua veste. Cada identidade tem a sua roupa. Por isso a veste do Franciscano é a da humildade, do pobre, a de Jesus Cristo. O médico se veste como médico e não como mecânico. A veste expressa o que se ama, o que se ama, e incentiva a ser o que se veste, ou seja, a cultivar o modo de ser espírito de Jesus Cristo, pobre e crucificado. Veste é tudo que temos casa, carro, celular, roupa.

É importante largar a duplicidade. A veste dupla, a hipocrisia, largar a meia cara. Quero isto e busco aquilo, falo isto, mas faço aquilo, prometo isso, mas estou sempre aproveitando oportunidades contrárias ao que me comprometi. O que impede de ser fiel? De viver os meus votos? O que me leva a perdição? O que ainda preciso deixar? Que tentações me tiram do seguimento, me fazem largar a minha veste? Tudo isto são recursos para viver bem a minha vocação.

Precisamos recordar que caminhada do Religioso é feita sozinha. Ninguém pode ajudar o outro a namorar. Pedro e Tiago eram irmãos, mas cada um viveu sua caminhada sozinho. Vivemos em Fraternidade, mas a responsabilidade é pessoal. Eu sou responsável.

Contribuição: Ir. Ana Paula da Silva e Ir. Jaqueline Torres Duarte Natal

“A missão do cristão é testemunhar com alegria e humildade o Evangelho” (Papa Francisco)



Na sua sabedoria Papa Francisco faz esta afirmação que impulsionou Irmãs Franciscanas de São José a idealizarmos para o mês de agosto em Santa Helena de Goiás no estado Goiás uma Jornada Vocacional Missionária, mais especificamente na Vila Mutirão e no bairro Blandina. Ao ser questionado sobre a possibilidade de ali se desenvolver tal missão o Monsenhor Padre Vicente Cezanildo Lima Duarte logo manifestou-se favorável.

Sabe-se que uma missão envolve a participação de muitas pessoas por isso nós Irmãs: Ana Paula da Silva, Ermelinda Borgert, Jaqueline Torres Duarte Natal, Maria Pia Burcicki e Sandra Aparecida de Jesus contamos com a colaboração de Sueli Teresinha Chichorro Schultz e Joel Spcart- Leigos Franciscanos da Misericórdia, dos leigos e jovens das comunidades da paróquia, da Irmã Raimunda Isídia Pires Martins - Irmãs de São Vicente de Paulo e da Irmã Maria das Mercês Barbosa-Franciscanas de Maria Imaculada que juntamente com os Padres da cidade não mediram esforços para preparar a casa com o intuito de proporcionar a todos condições para que a missão se realizasse com sucesso.

Que festa! Quanta alegria! Expectativa chegada das missionárias (os)! Como foi bom sentir-se esperada (o).

Tudo foi cuidadosamente programado para que se atingisse o maior numero de pessoas possíveis, por isso ao chegar em Santa Helena logo dirigimo-nos para a radio Santelense onde falamos sobre o objetivo desta jornada e desenvolveu-se reflexões a cerca do mês vocacional e da Semana da Família. Esta primeira atividade do dia foi para chamar também a comunidade a participar da missão abrindo as portas para acolher a nós Irmãs e os leigos que durante praticamente os três dias estariam visitando as famílias conosco.



Na verdade esta missão foi muito dinâmica. Deus permitiu em tão pouco tempo alcançar tantas pessoas nas suas dificuldades, nas suas necessidades de falar, partilhar suas lutas, dividir suas alegrias, confidenciar seus sonhos, falarem da bênção que são os padres e as Irmãs da cidade para a vida delas.



Permitiu-nos levar também alegria por meio da musica as crianças da Creche Santo Antônio de Padua e aos idosos do Lar São Vicente de Paulo, ser presença na vida também dos internos da Fazenda Nova Esperança e deles ouvir uma boa palavra repleta de sonhos e expectativas por esta porta que se abriu resgatando vidas desacreditadas, chegar no Acampamento Leonir Orback comunidade Santa Madre Teresa de Calcutá rodeado de um tempo seco e de uma terra tão produtiva onde contemplou-se a presença de Deus nas mãos calejadas de tantas pessoas que lutam por seus direitos.



Aos jovens, aos crismandos e aos alunos da Escola Paroquial uma boa mensagem partilhando a importância de se dar e encontrar um sentido para a vida que mesmo em meio aos conflitos da idade revela sua beleza, a beleza de se fazer uma boa escolha e dentro desta escolha perceber-se dentro do grande projeto e Jesus que veio para ser vida e dar a todos vida em abundância.



A jornada também possibilitou-nos como Irmãs apertilhar um pouco da nossa Vida Religiosa Consagrada, a alegria de saber-nos escolhidas ainda quando jovens na sua maioria para fazermos parte deste grande projeto. Os jovens acompanharam atentamente e aproveitaram para fazer perguntas sanando suas curiosidades.

Testemunhamos com alegria e humildade as visitas de Deus durante este final de semana em que levamos vida pela Palavra e fomos agraciados pela Palavra.

Louvamos a Deus por todo bem recebido e doado, pelos momentos de refeições frutos da generosidade de tantas pessoas, os momentos de orações e participação nas celebrações dentro de um tempo tão especial para toda paróquia que era a festa da Padroeira, providencia de Deus alcançar tantas pessoas dentro de uma festividade de tamanha proporção.

A Deus nossa gratidão pela vida do Padre Luismar de Freitas Rocha que tão bem representou os padres Benny Joseph e o Monsenhor Vicente, desta paróquia acompanhando-nos praticamente em todas as atividades, também a Irma Maria das Mercês- FMI e Irmã Isidia-Vicentina que abraçaram como causa suas esta jornada Missionária, às famílias, aos jovens e aos Leigos Franciscanas da Misericórdia que a exemplo dos discípulos deixaram tudo para participar junto conosco.



E no domingo dedicado a Vida Religiosa Consagrada dirigimos a todos a nossa gratidão, e o sentimento de “como havemos de agradecer a tamanha graça que o Senhor nos concedeu”?



Contribuição de Irmã Ana Paula-FSJ e Irmã Maria das Mercês- FMI

*"Para ganhar a minha vida,
Quiseste morrer na cruz,
e o meu preço é teu sangue." MAK*



*"Ide em bem, alegrias terenas,
Sede benvindas lutas e sofrimentos,
Serviços difíceis quero acolher
se for a vontade do caminho do Rei.
Vendo a alegria dos heróis,
para o Altíssimo, também eu morrerei." MAK*

Queridas Irmãs e Formandas!

Com estas Palavras de Madre Alphonsa, quero estar unida a cada uma das Senhoras para nos colocarmos como ela, à escuta do Senhor que quer precisar de nós para abraçar os pobres e necessitados do mundo de hoje.

A lembrança da morte da Madre, nos ensine a morrer para tudo o que nos afasta da misericórdia, muito especialmente neste tempo de tantas necessidades que nos chama a avançar para mares mais profundos.

Um grande abraço, feliz Festa de Madre Alphonsa!

Imã Maria de Fátima Albuquerque

Superiora Provincial

Celebração dos Votos Perpétuos de Ir. Léia Dart dos Santos Ferreira



Só quem encontrou um Grande Amor é capaz de deixar tudo por Ele”.

Inspirada neste lema e na prontidão de quem livre se dispõe no Seguimento, “Vos me chamastes, aqui estou” Ir. Léia Dart dos Santos Ferreira, durante todo mês de agosto, dedicado as Vocações específicas da Igreja, iniciou sua preparação para o tão esperado dia 09 de setembro de 2018, para a celebração Solene dos Votos Perpétuos.

O Tríduo, com uma preparação mais intensa, aconteceu na Igreja Matriz, e nas Capelas - Nossa Senhora de Lourdes e São Francisco pertencentes à Paroquia dos Sagrados Corações. O dia do início do Tríduo coincidiu com as Vésperas da Celebração dos 121 anos de Morte de nossa Fundadora e celebramos com todo povo na Igreja Matriz o Transito - a passagem de Madre Alphonsa. Foi um momento muito significativo onde tivemos a oportunidade de poder rezar e refletir com todo povo, a doação até a morte de Madre Alphonsa, cuja vida foi uma total entrega de si mesma a Deus e aos irmãos necessitados. Nos dias 6, 7 e 8/09 as Irmãs marcaram presença nas Capelas Nossa Senhora de Lourdes, São Francisco e Bom Jesus.

Foi no dia 09/09 na Missa das 9:30h - na Igreja Matriz Sagrados Corações com Júbilo e Gratidão tendo como Celebrante Dom João Francisco Salm, que Ir. Léia fez sua entrega definitiva perante toda comunidade emitindo os Votos Perpétuos, consagrando a Deus sua juventude e prometendo ser fiel ao amor do Senhor que a escolheu e consagrou por toda vida.

Unimos a toda esta Celebração a nossa Ação de Graças pelos 90 anos de Província sob Olhar e Proteção de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e de 50 anos de presença aqui na Paroquia de Barreiros.

Neste dia também o Casal de Leigos Franciscanos da Misericórdia, Fernando e Mara renovaram os seus compromissos. Um bom número de Irmãs das Fraternidades se fizeram presentes. Após a celebração os convidados, amigos e familiares foram encaminhados para o almoço festivo na casa Provincial.

Por Tudo Deus Seja Louvado e Engrandecido!



A Morte como Encontro



O encontro com a morte é certo. Um dia todos a encontraremos. É nossa Irmã Morte!

PORQUE MEDO DA MORTE?

Esta é uma pergunta que ouvimos com frequência, seria medo do que inevitável? Não temos medo do pôr do sol, mas temos medo da morte. É medo daquilo que independente da minha vontade vai ocorrer? Há pessoas que não acreditam em Deus, mas todos sabemos que Deuses não somos, somos seres mortais! Mesmo quem se acha com muitos poderes, não escapa do confronto com a morte.

Cada vez mais queremos prolongar a nossa juventude, como se a velhice fosse um defeito ou uma doença, e não um estágio da vida. Os avanços da medicina buscam prolongar a vida mas chega o momento em que não há nada que possa evitar a morte.

O medo da morte pode ser um santo temor do que não podemos prever, um respeito de sabedoria diante da vida e de tudo aquilo que dá sentido à vida.

A morte é o encontro com a nossa verdade e com a Fonte da Vida! A vida sem a morte nem teria o valor que tem. Morrer é nossa última entrega! E quando eu for esquecido a minha vida terá atingido o pleno patamar de sua existência. Minha missão foi cumprida e como qualquer ser eu desapareci.

Louvado sejas meu Senhor pela Irmã Morte corporal! Por ela podemos ver a Deus!

Contribuição: Fraternidade Nossa Senhora das Graças - Ir. Nélia Maria Silva.

Familiares e Amigos Falecidos

Em 17/06/2018

IRMÃ ODETTE SOUZA - Faleceu aos 86 anos de idade e 65 de Vida Religiosa, no Hospital Bom Jesus em Ituporanga.

Em 18/06/2018

RAINILDES MEURER - Faleceu aos 85 anos de idade. Internada no Hospital Bom Jesus, desde janeiro corrente, devido a uma queda e fratura de fêmur em sua casa. Foi sepultada no Cemitério de Ituporanga - junto com os restos mortais de seus pais.

Em 18/06/2018

FRIDOLINO BUSS - Cunhado de Ir. Bernadete Heidmann.

Em 01/07/2018

DIONISIO KAHL - Irmão de Irmã Felisberta Kahl. Faleceu aos 85 anos, de problemas cardíacos. Trabalhou por muitos anos como funcionário das Irmãs na fraternidade Nossa Senhora de Lourdes.

Em 02/07/2018

IRMÃ ANGELINA RALDI - Irmã Franciscana Catequista, irmã de Ir. Ana Gloria Raldi. Faleceu no Hospital Sta Isabel de Blumenau e foi sepultada em Rodeio - SC.

Em 17/08/2018

JOÃO RALDI - Irmão de Ir. Ana Gloria Raldi. Faleceu aos 68 Anos, vítima de Cirrose hepática. Era solteiro, muito devoto de Nossa Senhora e de São Peregrino.

Em 22/08/2018

ALOÍSIO WANDERLINDE - Cunhado de Ir. Célia Berkenbrock. Faleceu aos 80 anos de idade, cuja causa foi de acidente vascular cerebral.

Em 09/09/2018

IRMÃ GABRIELA NÜNNING - PSJ. Dede 1985 trabalhou Schweich - Alemanha no Lar dos Idosos. Foi sepultada dia 14 de setembro. Era uma presença muito alegre, disposta e querida por todas nós, nos encontros dos caminhos de madre Alphonsa e nas participações dos Capítulos Gerais aqui no Brasil.

Em 15/09/2018

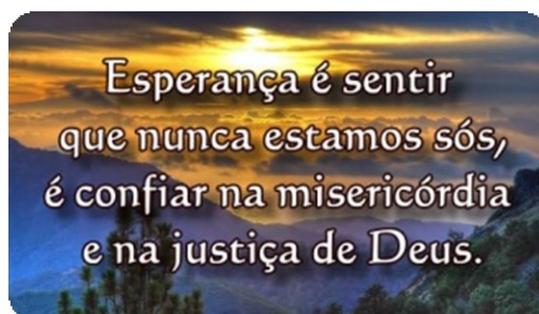
MARIA MADALENA NIENKOTTER KUNEM - Irmã de Irmã Anna Bernardina Nienkotter. Faleceu aos 93 anos de Septicemia pós-cirurgia.

Em 18/09/2018

NAIR CORREA DE SOUZA CUNHA - Mãe de Ir. Sylvania Souza Cunha. Faleceu aos 65 anos, vítima de Linfangite Carcinomatosa, no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul.

Em 27/09/2018

ANAIR MORELLI BAMBINETI - Irmã de Irmã Ada Morelli. Faleceu em Brusque vítima de infarto fulminante.



BIOGRAFIA DE IRMÃ ODETHE SOUZA



08.01.1932 + 17.06.2018

Irmã Odethe Souza, filha de Eduardo Souza e de Alcíria Silveira Souza, nasceu aos 08 de janeiro de 1932, ocupando o quarto lugar entre os seus oito irmãos. Seus pais lhe introduziram na fé católica desde o berço. Vivendo neste ambiente de fé e amor a Deus e aos irmãos, desde muito cedo Irmã Odethe manifestou o desejo de consagrar-se inteiramente a Deus. Desejava ser diferente em tudo. Imaginava, sonhava ser religiosa, pois era o que sua alma mais aspirava. Quando lhe perguntavam o que desejava ser, respondia prontamente: “Quero ser Irmã”. Assim, conduzida por este forte desejo, aos 15 anos de idade, tomou a liberdade de pedir permissão aos seus pais para ser freira. Os mesmos prontamente consentiram e logo procuraram contato com as Irmãs da Divina Providência, com as Irmãs Paulinas e com as Irmãs Franciscanas de São José, através do Monsenhor Bernardo Peters, que era tio das nossas Irmãs Maria José e Otília Locks. Neste período, Irmã Odethe já fazia parte das Filhas de Maria, era catequista e zeladora do Apostolado da Oração.

Aos 17 anos, no dia 25 de janeiro de 1949, festa da Conversão de São Paulo, ingressou no Aspirantado, em Angelina. Cheia de alegria, sonhos e entusiasmo, foi admitida ao postulando no dia 02 de fevereiro de 1950. No ano seguinte, aos 02 de fevereiro de 1951 fez a sua Vestição, ingressando no Noviciado Canônico, recebendo o nome de Irmã Maria Zenaide. Foi para ela um dia marcante e grandioso, pois tinha certeza que essa era a vontade de Deus a seu respeito. A cada dia que passava, sentia mais fortemente o apelo do Senhor a segui-Lo onde quer que fosse, pois estava disposta a tudo. Enfim, chegou o grande dia de sua Profissão Religiosa, 02 de fevereiro de 1953. A felicidade era tanta que quase não acreditava que estava realizando o seu grande desejo de ser Irmã para sempre, esposa de Jesus Cristo. Se sentia agradecida a Deus por tê-la escolhido dentre suas colegas, que acreditava serem melhores do que ela. Considerava Angelina o lugar sagrado onde Deus lhe conduziu para consagrar-se a Ele como membro da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José. Aos 02 de fevereiro de 1959 fez os seus Votos Perpétuos, realizando assim o seu grande ideal de pertencer definitivamente ao Senhor. Olhava com admiração e orgulho para a sua aliança sponsal com o próprio Jesus Cristo, a quem ela procurou, com generosidade e profundo amor ser fiel todos os dias de sua vida. Escreveu em sua autobiografia: *“não desejo outra coisa a não ser o meu Jesus, o Crucificado, seguindo-O com fidelidade e amor, procurando com todas as forças cultivar a intimidade com Ele, através da vida de oração, da vivência fraterna, da missão e do cultivo da formação permanente”*.

Relatamos a seguir, o que Irmã Odethe descreveu sobre suas transferências, em sua autobiografia por ocasião do jubileu de 60 anos de vida religiosa, celebrado no ano de 2013: *“no período de 1952 a 1964, fiz rodízio nas Fraternidades do Hospital Santo Antônio de Blumenau; Fraternidade Nossa Senhora Aparecida da Colônia Santa Teresa - SC e Sanatório São Roque – Piraquara – PR, desenvolvendo trabalhos na farmácia e serviços de enfermagem. Em 1965 fui transferida para o Hospital Beatriz Ramos, de Indaial, na função de administradora do Hospital e Superiora Local da Fraternidade. Neste período, fiz dois anos de Técnico de Contabilidade em Timbó. De 1973 a 1979 fui para a Sede da Província, em Barreiros, São José, para os serviços de contabilidade e Superiora Local da Fraternidade do Provincialado. Neste período fiz o bacharelado em Economia, na Universidade Federal de Santa Catarina. Em 1979 fui transferida para a Fraternidade Bom Jesus, de Ituporanga, para os serviços de contabilidade junto ao Hospital Bom Jesus. No ano seguinte, 1980 até 1996, assumi a direção do Hospital e Superiora Local da Fraternidade Bom Jesus. Neste período fiz o Curso Técnico de Administração Hospitalar, em Blumenau. Além disso, fiz parte do Governo Provincial, durante dois triênios, como Conselheira, entre os anos de 1983 a 1989. De 1996 a 1998 fiz pós-graduação em Administração Hospitalar, na Univille em Joinville. Em 1997 fui transferida para a Fraternidade Maria Auxiliadora, para os serviços de contabilidade no Hospital e Maternidade Maria Auxiliadora. Em 1999 fui para Witmarsum, para a Fraternidade Madre Alphonsa, assumindo a função de Superiora Local, diretora do Hospital Madre Alphonsa e serviços de contabilidade do referido hospital. Permaneci ali até 06 de fevereiro de 2007, quando fui para a Fraternidade Nossa Senhora das Graças de Ituporanga, como Superiora Local e auxiliar da Mestra do Aspirantado de 2º Ano. No dia 10 de fevereiro de 2010 fui transferida para a Fraternidade Sagrada Família, Bairro Santa Mônica, Florianópolis, onde permaneci por apenas três meses. Assim, no dia 18 de maio de 2010 passei a compor a Fraternidade Santo Anjo – Vargem do Cedro, assumindo a função de Superiora Local e Ecônoma da Fraternidade. Permaneci na missão de Superiora Local até o início de 2014. A partir de então, continuei como Ecônoma e também me dediquei mais aos trabalhos pastorais na Paróquia São Sebastião, de Vargem do Cedro, especialmente na visita às famílias e levar comunhão aos doentes acamados”*. Irmã Odethe permaneceu na Fraternidade Santo Anjo até

o dia 18 de maio deste ano, quando foi levada ao Hospital Bom Jesus, para tratamento de saúde, sendo diagnosticada com um quadro de infecção e outras complicações. Permaneceu em tratamento no Hospital Bom Jesus de Ituporanga até o dia ontem, 17 de junho, quando o Senhor a chamou para celebrar, com Ele, o seu Jubileu de 65 anos de vida religiosa consagrada, que gostaria muito de tê-lo celebrado em Angelina, no dia 08 de junho, com suas coirmãs.

De Irmã Odethe Souza destacamos algumas virtudes e características bem interessantes: era uma Irmã muito fraterna, acolhedora, trabalhadora, dinâmica, empreendedora e com habilidades especiais para trabalhos artesanais. Estava sempre ocupada com alguma coisa. À noite, quando assistia TV aproveitava para fazer trabalhos manuais. Se esforçava muito para se atualizar, lidar com o computador, com o celular, para não ficar de fora da realidade. Tinha um carinho especial para com as Formandas e gostava de relatar para elas suas experiências místicas com o Senhor, o Amado de sua Alma. Recentemente, quando estava internada em Ituporanga, teve a oportunidade de relatar para duas formandas a experiência que estava fazendo diante da doença. Disse: eu não estou bem, é verdade, estou sofrendo, mas estou sendo tratada como uma rainha. Quando eu olho para o meu Jesus Crucificado que está aqui em frente do meu leito, eu penso: Jesus, eu estou sofrendo, mas tem gente cuidando de mim, fazendo tudo para aliviar meus sofrimentos. Tu, ao invés, não tiveste a mesma sorte. Não tiveste quem te aliviasse os sofrimentos na hora mais cruel de Tua Crucificação. Por isso eu só posso dizer: Eu te Amo, meu Jesus. E repito isso continuamente, pois não consigo mais rezar outra coisa. Parece que nem sei mais rezar Pai Nosso, Ave Maria. E disse para as formandas: meninas, procurem rezar desde cedo, busquem a intimidade com Nosso Senhor desde os primeiros passos na vida religiosa, pois quando a gente fica doente não consegue mais rezar, somente dizer: Jesus eu Te Amo.

Muito obrigada, Irmã Odethe pelo seu testemunho de serviço misericordioso em tantas áreas de atuação, especialmente no serviço de contabilidade e administração de nossos hospitais, cuidado das Irmãs como Superiora, pela sua espiritualidade, seu cultivo da intimidade com o Senhor. Foi muito bom tê-la como nossa Irmã. Lá do céu, olhe por nós, suas coirmãs, pelas formandas, por seus familiares e amigos. Peça a Deus que continue chamando muitas jovens para o serviço da Misericórdia, em nossa Congregação.

Descanse na Glória e na Paz do Esposo Amado!

Dados Biográficos de Rainildes Meurer

*** 28.07.1933 + 18.06.2018**

Rainildes Meurer, nasceu aos 28 de julho de 1933, na pequena comunidade de Rio Novo – Município de Ituporanga – SC. Filha de Guilherme Fridolino Meurer e Maria Mees Meurer.

Rainildes cresceu no seio de uma família profundamente religiosa e desde cedo foi introduzida na fé católica, sendo praticante desde a infância.

No ano de 1950, aos 17 anos de idade, ingressou na Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, em Angelina, como Aspirante. No dia 26 de julho de 1951 já fez a sua Vestição religiosa, sendo admitida ao Noviciado Canônico. Emitiu a sua Primeira Profissão, com alegria e disposição, no dia 25 de julho de 1953. E no dia 16 de julho de 1959 fez a entrega definitiva de sua vida a Deus, pela Profissão Perpétua. Todavia, depois de 20 anos de serviço a Deus e aos irmãos como Irmã Franciscana de São José, no dia 21 de janeiro de 1974, pediu saída definitiva da Congregação, passando a ir trabalhar no almoxarifado da Maternidade Carmela Dutra em Florianópolis, onde permaneceu até se aposentar.

Nos últimos 20 anos, viveu no Bairro Bela Vista, em São José, próximo à nossa Casa Provincial. Devido ao compromisso assumido com ela e a Ana Maria Cândido que morava com a Rainildes até o ano de 2006, quando veio a falecer, a Província se empenhou para oferecer à Rainildes os cuidados de que ela necessitava. Sempre que chamava, as Irmãs a acompanhavam ao médico e ofereciam o atendimento que ela solicitava.

Há uns três meses atrás, ela teve uma queda dentro de casa e fraturou o fêmur. As Irmãs lhe prestaram toda a assistência, trazendo-a para ser cuidada aqui no Hospital Bom Jesus, onde permaneceu até hoje, quando foi chamada à casa paterna.

Rainildes faleceu hoje de manhã, por volta das 06h30, na UTI do nosso hospital aqui. Sempre manifestou o desejo de ser sepultada no Cemitério Particular das Irmãs Franciscanas de São José, em Angelina, onde está já sepultada a Ana Maria Cândido. E já estava tudo previsto para que isso acontecesse lá. Mas, respeitando o pedido de familiares que pediram que ela fosse sepultada aqui em Ituporanga, e que a Missa de Corpo presente fosse ainda hoje, aqui estamos, então, para fazer este nosso gesto de entrega a Deus de nossa irmã Rainildes Meurer.

Somos testemunhas que a Rainildes viveu para Deus, mesmo não estando morando dentro de um convento. Rezava muito, em continuação. Participava diariamente da Santa Missa sempre que podia. Quando não podia ir pessoalmente a uma Igreja, assistia a missa na televisão. Cultivava com assiduidades suas práticas religiosas e ajudava financeiramente muitos movimentos da Igreja Católica, como a Canção Nova e a Comunidade de Vida Divino Oleiro.

Que lá do céu ela possa ser nossa intercessora. Descanse em Paz!



Na tarde do dia 09 de setembro de 2018, nossa

Irmã Gabriela Nünning

liberta de seus sofrimentos, partiu para a casa do Pai, aos 75 anos de idade.

Ela nasceu no dia 05 de janeiro de 1943 como oitava filha do casal Josef e Klara Nünning, em Münter na Alemanha.

Em 16 de janeiro foi batizada com o nome de Gerda Augusta.

Entrou na Congregação no dia 15 de janeiro de 1963 em Valkenburg na Holanda.

No dia 15 de agosto de 1965 fez sua Primeira Profissão e no dia 08 de agosto de 1970 sua consagração definitiva ao Senhor em nossa Congregação através de seus Votos Perpétuos.

Logo após sua Primeira Profissão foi transferida para Aegidienberg, onde trabalhou por mais de 20 anos como educadora no Lar das Crianças, tarefa esta que exerceu com muita dedicação, pois para o bem das crianças nada lhe era demais.

No dia 01 de outubro de 1985 acolheu, com o coração doído, sua transferência para Schweich, onde se dispôs a aceitar os desafios da nova tarefa no Lar dos Idosos.

Com todas as suas forças se dedicou ao trabalho para o bem da Fraternidade e dos idosos. Logo também se integrou em atividades da Comunidade Paroquial e Comunidade local. De modo especial se engajou em manter contatos com as associações locais, para abrilhantar e cooperar nas festas do Lar dos idosos.

Também as Irmãs Brasileiras que residiam no antigo Generalato em Schweich,

puderam desfrutar de sua disponibilidade e jeito alegre de ser.

Todas vamos sentir muito sua falta.

Que Deus, Pai de Misericórdia, a recompense por todo o bem que fez durante sua vida e a acolha em sua casa no gozo da alegria eterna!

Celebraremos por ela a Missa da Ressurreição na sexta feira dia 14 de setembro de 2018,

às 10,30 Horas, na Igreja Paroquial São Martinho de Schweich

e em seguida a acompanharemos ao lugar de seu repouso no cemitério local.

Ir. Stella Ortmeyer
Superiora da
Província São José

Ir. Ana Rech
Superiora da Fraternidade do
Lar São José